

OS TESOUROS DA TERRA



N
O
S
S
A
G
E
N
T
I
L
E

 Dona Hilda P. de Aguiar 

Este livreto foi produzido pelo Ponto de Cultura **Os Tesouros da Terra. Nossa Gente, Rezas, Ervas e Danças.** A proposta deste Ponto de Cultura é tornar visível o valioso patrimônio imaterial cultural da região. Valorizar a prática dos mestres populares que trabalham pelo bem da saúde da comunidade e partilhar esse precioso tesouro com as gerações mais novas.

Lumiar, Nova Friburgo - RJ 2011



nossa gratidão

à Sabedoria Ancestral

Herança Divina

à Dona Hilda pela dedicação ao sagrado ofício de
cuidar de todos(as) que a procuram

ao grupo Grãos de Luz de Lumiar, mestres
rezadeiras(as), erveiro(as) e aprendizes das
práticas populares de saúde

à entusiasmada e solidária parceria de
tantos(as) que animam e suavizam a caminhada.

Hilda Pinto
de
Aguiar

Mestra Rezadeira

DONA HILDA

Quando perguntamos na sala de aula
Alguém conhece Dona Hilda?
Os bracinhos levantam felizes
E respondem:
Ela é a rezadeira!

No seu dia a dia
são muitas as crianças que ela reza
Mãe, avó, bisavó
De cabelos branquinhos como flor do algodão
Professora, erveira, parteira...

Todo tempo é aprendido
quando se está a seu lado
Ensinamentos regado de histórias
Histórias que viveu
Histórias que ouviu
D.Hilda tesouro brilhante
Preciosa senhora.

“Eu não faço nada...

Quem cura é Deus...”

Estas palavras ditas com convicção e verdade guiam o trabalho de Dona Hilda Pinto de Aguiar. Nasceu em Rio Bonito, Nova Friburgo no Estado do Rio de Janeiro em 28 de novembro de 1934. Rezadeira incansável de nossa comunidade, aprendeu a rezar vendo sua mãe Virgínia Frez Pinto cuidando dos filhos com as rezas.

No trabalho dificultoso da lavoura educou seus 11 filhos. Acordava bem cedo, ainda escuro, passava a mão na lamparina acompanhando as filhas até a beira da estrada. Caminhavam de pés descalços para não enlamear os calçados. Lá, as meninas pegavam o ônibus e seguiam para estudar. Com determinação e muita Fé, nunca se deixou abater diante das dificuldades da vida. Inventava de tudo para levar adiante o sustento e a educação de suas crianças. Saía do alto de Ribeirão das Voltas, onde morava, com bolsas pesadíssimas para vender roupas pelos arredores. Tudo a pé.

Lavrou e labutou na terra plantando durante 55 anos. Foi também professora alfabetizadora lá em Benfica por 6 anos e meio, sem carteira assinada.

“-Botei uma mesa, tinha mais de 30 alunos. Todos saíram sabendo ler e escrever. Juntava crianças até a 3ª série. Era eu que ainda catava a lenha e preparava a merenda escolar.

Virou parteira, necessidade que a vida apresentou.

“-Fui obrigada a fazer o parto para não morrer a criança”

“Enquanto a placenta não sai não pode cortar o umbigo. Para cortar o umbigo medir 3 dedos do lado da criança, aí amarrar. Depois 3 para o outro lado e amarrar. Depois de bem amarrado cortar no meio. Desinfetar as mãos, o barbante e a tesoura.”

“Passar banha quente nas cadeiras da mulher, bota a criança na direção. Pegar as duas mãos e ir passando a mão das costas até a frente do ventre, depois pegar de cima para baixo da genitália para o umbigo. A criança vai direitinho para o lugar.”

De sua avó materna Maria Luiza Leal Frez e de sua mãe herdou a conduta religiosa. Traz fresquinha na memória as ladainhas, os benditos, as novenas de Nossa Senhora no mês de maio e a Via Sacra cantadas pelas mulheres mais velhas da família

Casou-se aos 16 anos com Carlos Abreu de Aguiar.

“Eu tinha um anelzinho preto e fui dançar com ele no baile. Ele viu o anel no meu dedo e tirou verso:

*Eu queria ser uma abelhinha
Daquela que faz o mel
Para fazer um favinho
Na pedra do seu anel.”*

Dançarina vigorosa no xote de roda, na polca de versos. Não perde um forró da festa de São Pedro onde reencontrando os irmãos, doces memórias vão saltitando joviais no movimento do bailado.

Contadora de histórias Dona Hilda empolga e hipnotiza aqueles que ouvem suas histórias, carregando um rico e vasto baú de contos em seu repertório.

“O gosto de contar histórias trago de minha mãe. Chegava de noite, voltando da roça, uns filhos iam debulhar o arroz, outros socavam o café e outras lavavam a louça. Minha mãe vinha e falava assim: -Vocês vão fazendo o serviço que eu vou contar histórias. Ela começava sempre de um jeito assim:

Era uma vez...

Naquele tempo os bichos falavam...

A gente nem sentia, o tempo passava e o serviço também passava.”

Mestra erveira, tratou todos os filhos e um tanto de gente com os remédios do mato.

Personalidade forte, suas palavras tem a precisão de uma flecha certa, nunca perde o alvo.

Guardiã de muitos saberes de Tradição Oral, ela traz consigo uma indagação constante.

”-Se eu morrer quem vai continuar rezando?”

O atendimento dessa médica popular não tem dia nem hora, nem de almoço, jantar ou dormida.

A porta está sempre aberta.

É só entrar...

Aqui estão transcritas algumas orações praticadas por D.
Hilda.

Oração da Espinhela Caída

Vai-se ventre caído. Promete-se o seu lugar. Poder de Deus e da Virgem Maria e do Santo Sepulcro que chegue a espinhela de (dizer o nome da pessoa) pro lugar.

Rezar 3 vezes na frente da pessoa e 3 vezes nas costas.
Depois, rezar um Pai Nosso e uma Ave Maria e oferecer as orações ao Santo Sepulcro.

Oração para mal olhado e quebranto

(Dizer o nome da pessoa), eu vou te curar deste mal que te botaram. Com dois te botaram com três eu te curo. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Rezar 3 vezes na frente da pessoa e 3 vezes nas costas.
Terminar rezando um Pai Nosso e uma Ave Maria.

Oração para reumatismo

dores de ossos... de juntas...

Deus é o Pai. Deus é o Sol. Deus é a Lua. Deus é a Claridade. Deus é as três pessoas da Santíssima Trindade. Essa palavras são ditas e reditas e têm virtude.

Sai-te daqui flato, reumatismo, nevralgia, dor de tutano, dor no osso, dor na carne, dor no nervo, dor no sangue e dor na pele. Vai-te pelo fundo do mar sagrado onde não tem pão nem vinho, não canta nem galo nem galinha, com poder de Deus e da Virgem Maria.

Terminar rezando um Pai Nosso e uma Ave Maria.
Repetir a reza 3 vezes. Serve para tudo que é dor

Oração para cortar Cobreiro Sapeiro Aranheiro

Cobra cobreiro, sapo sapeiro, aranha aranhão todos os bichos que vevem pelo chão. Volta prá trás, prá gente não, com o poder de São Simão.

Rezar no final um Pai Nosso e uma Ave Maria.
Fazer esta reza durante 3 dias.

Oração para cortar Sapinho (Estomatite)

Pedro Paulo foi em Roma encontrou com Jesus Cristo. Jesus perguntou em Paulo: - O que é que há por lá? Pedro Paulo respondeu Pedro falou: -Sapeiro mau, cobreiro mau, formigueiro mau, arancheiro mau, impingem, rabiche, todo mal senhor. Jesus disse para Pedro: -Volte para trás Pedro Paulo esses males eu curo. Pedro Paulo perguntou: -Com o que senhor ?

-É com água da fonte e ramo do monte. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Rezar um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.
Repetir a oração por 3 vezes.

Quando se fala: "É COM ÁGUA DA FONTE..." molhar o raminho no copo d'água, fazendo o sinal da cruz no local doente 3 vezes. Depois joga a água na terra e o raminho põe para secar num canto. Depois de seco, jogar fora. Conforme o mal vai secando, o raminho seca junto.

Oração para dor de garganta

São Brás glorioso, São Brás meu amigo, São Brás poderoso está sempre comigo. O mal ele espanta, angina ele vai curar, a garganta de (dizer o nome da pessoa), São Brás vai sarar.

Fazer a reza 3 vezes na garganta da pessoa.
Terminar rezando um Pai Nosso e uma Ave Maria.

Oração para cortar Fogo Brabo*

*Queimadura de taturana. Bolhas pelo corpo com febre.

Rezar usando uma peça de aço nas mãos, faca, tesoura.. Não abafar, não colocar nada em cima. Fazer a reza três vezes e terminar com um Pai Nosso e uma Ave Maria.

Fogo tem sede, água tem fome, nosso Senhor Jesus Cristo é um homem sobre si, seja fogo bravo, fogo selagem, fogo de Santo Antonio não lavadura mais aqui. Com o poder de Deus e da Virgem Maria, o fogo está morto. (Dizer o nome da pessoa) está viva e está sarada.

Oração para Queimadura

Santa Sofia tinha três filhas, uma fiava, a outra cosia, a outra queimou-se no fogo. Perguntou Nossa Senhora com o que a curaria: - "Com azeite doce, rosário e terra da guia". Com um Pai Nosso e uma Ave Maria.

Rezar 3 vezes, e assoprar 3 vezes. Terminar com um Pai Nosso e uma Ave Maria. Esta reza serve para qualquer dor na região da barriga. Ao rezar substituir a palavra "queimou-se" para "sofria de...".

Oração para cortar Fogo Brabo*

*Queimadura de taturana. Bolhas pelo corpo com febre.

Rezar usando uma peça de aço nas mãos, faca, tesoura.. Não abafar, não colocar nada em cima. Fazer a reza três vezes e terminar com um Pai Nosso e uma Ave Maria.

Fogo tem sede, água tem fome, nosso Senhor Jesus Cristo é um homem sobre si, seja fogo bravo, fogo selagem, fogo de Santo Antonio não lavadura mais aqui. Com o poder de Deus e da Virgem Maria, o fogo está morto. (Dizer o nome da pessoa) está viva e está sarada.

Oração para Queimadura

Santa Sofia tinha três filhas, uma fiava, a outra cosia, a outra queimou-se no fogo. Perguntou Nossa Senhora com o que a curaria: - "Com azeite doce, rosário e terra da guia". Com um Pai Nosso e uma Ave Maria.

Rezar 3 vezes, e assoprar 3 vezes. Terminar com um Pai Nosso e uma Ave Maria. Esta reza serve para qualquer dor na região da barriga. Ao rezar substituir a palavra "queimou-se" para "sofria de...".

Onça e do Grilo

História contada por Dona Hilda

Era uma vez uma onça e um grilo. Naquele tempo os bichos falavam e o grilo também falava. Então o grilo tinha a casinha dele no chão e a onça toda metida a valente disse que ia passar por cima da casa do grilo. O grilo olhou bem dentro dos olhos da onça e disse: -Não senhora, de jeito nenhum eu vou deixar destruir minha casa.

Para resolver a situação decidiram fazer uma guerra. Combinaram assim: A onça ia juntar todos os bichos do tipo dela e o grilo ia juntar todos os bichos do tipo dele. A onça juntou os bichos enormes de pelo e o grilo juntou os bichos que tem ferrão e asas para voar.

Quando faltava uns três dias para a guerra começar, a onça mandou três bichos grandes para falarem com o grilo. Aí o grilo se fez que estava com uma dor de cabeça muito forte, botou até um lencinho e disse: - Cumpadres, eu estou muito, muito doente mas mesmo assim eu vou cumprir o que prometi. Estarei lá na hora da guerra.

Aí quando os três bichos saíram ele chamou os marimbondos, as abelhas, os mosquitos, as mangangabas, as vespas e eles foram pra cima dos três e encheram eles de ferroadas. Os bichos grandes, envergonhados ficaram caladinhos e não contaram nada para a onça.

Quando chegou o dia, lá estavam os bichos para guerrear. Aquela multidão de bichos! -Então cumpadre grilo a minha bicharada está aqui podemos começar? -Ah! Cumadre Onça, eu não estou muito preparado não. Já sei que a cumadre vai vencer, mas aceito a guerra. O grilo foi e deu um sinal. De tudo quanto era enxame foi saindo bicho e dando ferroadada daqui e dali. Aí os bichos que estavam do lado da onça foram descendo morro abaixo gritando e se defendendo das ferroadas.

Só se via bicho rolando, se esfregando no chão. Foram correndo para perto do rio e se jogando n'água. A onça aguardava do outro lado do rio. Aí o grilo falou: -Cumadre onça abra a boca bem grande que eu vou te jogar um pedaço de carne. Enquanto a onça abria a boca o grilo pegou uma pedra e acertou bem dentro da boca da onça. A onça ficou toda enfurecida, perdeu a guerra e os dentes. O grilo ficou se rindo todo.

Essa é a história do Grilo e da Onça. Uma guerra de bichos grandes com os pequenos, mas que são ferozes!

Eu nasci no meio das águas
Sou sereia até morrer
Eu aprendi a conhecer as ervas
Vou ensinar até morrer
Eu gosto muito das sementes
dos lichos para conhecer
Vou rezar até morrer.

Hilda Maria Pinto de Aguiar

Organização e pesquisa: Maria Luiza M. Borba

Texto: Maria Cristina C de Moraes
Maria Luiza M Borba

Capa: Maria Cristina C de Moraes

Diagramação: João Caetano Reis Lages

Impressão: Copiadora Peteleco

Ano 6 2016 Livreto 2

Os Pontos de Cultura são iniciativas da sociedade civil potencializadas pelo Governo Federal através do Programa Nacional de Cultura, Educação e Cidadania
CULTURA VIVA.

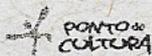
Este programa atua conveniado com os estados e municípios aliados ao programa Mais Cultura do Ministério das Culturas.



Apoio:



SECRETARIA DE CULTURA



Cultura



Ministério da Cultura

